

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

De acordo com notícias publicadas pelo JN (23 e 24 de maio), todas as corporações de bombeiros de Leiria, o INEM, os militares do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS), os "canarinhos" da Força Especial de Bombeiros (FEB) e até o SIRESP terão recebido ordens da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) para participar nas filmagens de uma telenovela, onde se recriou a destruição dos incêndios de outubro de 2017, em que morreram 49 pessoas e 70 ficaram feridas.

Segundo o noticiado, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) não terá sequer cobrado nada pelos meios de combate a fogos que mobilizou e inclusivamente assumiu os custos com o combustível para a deslocalização do contingente que participou no evento.

Entretanto, o responsável pelo Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Leiria, Carlos Guerra, descartou qualquer responsabilidade direta nestes acontecimentos e garantiu que as suas ordens surgiram na sequência "das autorizações e das respetivas orientações que vieram do comando nacional".

A disponibilidade da ANEPC para recriar a destruição do Pinhal de Leiria foi tal, que até terá cedido uma farda de comando para um figurante usar nas filmagens, lê-se na notícia citada. Apesar da Proteção Civil referir que os meios mobilizados, "na sua maioria meios de apoio e não de combate direto", foram os de "reserva" e que, em caso de urgência, poderiam ser desviados, segundo a imprensa, a maioria dos meios usados não foram de reserva, dando-se como exemplo a mobilização do único veículo de comando e comunicações (VCOC) do distrito de Leiria, que foi usado durante todo o dia em que ocorreram as filmagens.

Sabemos que a própria Liga dos Bombeiros Portugueses já exigiu ao Governo informações sobre este caso, assim como, a Associação de Bombeiros Voluntários já veio publicamente lamentar o sucedido.

Toda esta situação inexplicável assume contornos ficcionais, mas, infelizmente é a realidade.

Uma coisa seria documentar (mesmo que ficcionalmente) os acontecimentos trágicos dos incêndios de 2017, outra é mobilizar e disponibilizar os meios e recursos da proteção civil nesta altura do ano e com os riscos anunciados de incêndios.

Além da enorme insensibilidade para com as vítimas, que terão de se recordar que uma das causas da tragédia foi justamente a falta de meios que agora são disponibilizados para participar em novelas.

Neste sentido, os/as Deputados/as do Partido Social Democrata abaixo-assinados vêm, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicitar ao Senhor Ministro da Administração Interna, as seguintes informações:

- Qual o grau de envolvimento da Autoridade de Emergência e Proteção Civil teve nas filmagens da telenovela?

- Que meios da proteção civil (quantos e quais) foram mobilizados para a participação na telenovela?

Palácio de São Bento, 29 de maio de 2019

Deputado(a)s

FERNANDO NEGRÃO(PSD)

CARLOS PEIXOTO(PSD)

ANDREIA NETO(PSD)

DUARTE MARQUES(PSD)